

Tiroteio preocupa segurança

Apesar de o local ser distante do hotel onde está hospedado o presidente Figueiredo, uma troca de tiros entre a polícia e marginais ocorrida na avenida 9 de Julho, quase esquina com a rua Avanhadava, causou preocupação aos agentes de segurança da comitiva presidencial. Ao tomarem conhecimento da ocorrência, alguns agentes foram até o fundo do hotel e assistiram a uma etapa da perseguição policial a um dos marginais, que entrou num prédio de apartamentos na avenida 9 de Julho. Um dos agentes retornou à suíte onde o presidente despachava, concluindo que a troca de tiros não colocava em risco a segurança do presidente.

Eram mais ou menos 15 horas quando os repórteres tiveram sua atenção voltada para o tiroteio registrado na avenida 9 de Julho. Por motivo de precaução, alguns agentes deixaram o hotel e foram até o local onde estavam estacionados os veículos policiais e presenciaram a prisão de um dos marginais. À noite, os agentes de segurança concluíram que a ocorrência não havia colocado em risco nem os hóspedes do hotel.

TÓXICOS

Segundo informações do delegado Mário Prudente Cruz, do 4º Distrito Policial, o marginal atirou contra um veículo estacionado na rua e refugiou-se num apartamento, que foi arrombado pelos policiais, uma vez que ele resistiu à voz de prisão. O elemento foi encontrado armado com um revólver calibre 38 e, dentro do apartamento, depois de uma busca, foi encontrada maconha. "Outros policiais militares, de uma outra rádio-patrulha, conseguiram apanhar, aqui em baixo, jogada que foi por uma janela, uma porção também de cocaína e outro entorpecente. Apreendemos também vários tocafitas. Como se pode ver, trata-se de elemento que se dedica à prática de furtos e é viciado" — revelou o delegado.

O marginal, que se identificou como "Paulo", foi autuado e recolhido ao 4º Distrito Policial.